

A aplicabilidade das ferramentas da web 2.0 na Biblioteca do IFRJ- Campus Rio de Janeiro

Barbara Christian Vitiello (IFRJ) - babavitiello@gmail.com

Ana Rosa Silva Santos (UFRJ) - anarosa2610@gmail.com

Marcele do Nascimento Silva Tamashiro (IFRJ) - marcele.s@bol.com.br

Resumo:

É notório o avanço da internet e das tecnologias assim como o que as mesmas tem proporcionado para aqueles que as utilizam. Vive-se em uma sociedade que está 24 horas por dia conectada, seja por meio de computadores, celulares, tablets ou qualquer outro aparelho eletrônico que permita acessar uma rede. A facilidade em acessar essa rede é o que torna possível organizar, produzir e compartilhar informações com qualquer pessoa e em qualquer lugar que se esteja. As bibliotecas vem acompanhando a evolução das tecnologias e se adaptando ao que as mesmas podem oferecer, para com isso ampliar o desempenho de suas funções, com intuito de melhor atender seu público e melhorar o relacionamento com o usuário, as bibliotecas vem adotando o uso de ferramentas oferecidas pela chamada web 2.0 ou Web social. Dentre as ferramentas oferecidas estão pela web 2.0 estão: os Blogs, as redes sociais como Facebook, e LinkedIn, o Twitter e os web sites. Objetiva-se identificar qual público a biblioteca Professor Eurico Oliveira de Assis que está localizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do campus Rio de Janeiro recebe, e o quanto o mesmo tem competência para usar as novas tecnologias e quais são utilizadas por eles, para isso foi realizado uma pesquisa exploratória quantitativa, além do olhar dos pesquisadores que atuam no setor. Pode-se perceber que embora sejam alunos na sua maioria jovens, eles não sabiam a definição de web 2.0, da interação que a rede permite, utilizando apenas os buscadores convencionais em suas pesquisas.

Palavras-chave: *Comportamento informacional. Internet. Web 2.0. Redes sociais.*

Eixo temático: *Eixo 11: IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*

INTRODUÇÃO

É notório o avanço das tecnologias da informação, assim como o que as mesmas têm proporcionado para aqueles que as utilizam. Vive-se em uma sociedade que está 24 horas por dia conectada, seja por meio de computadores, celulares, tablets ou qualquer outro aparelho eletrônico que permita acessar uma rede e é a facilidade em acessar essa rede o que torna possível organizar, produzir e compartilhar informações com qualquer pessoa e em qualquer lugar que se esteja.

A existência de uma internet colaborativa possibilita a disseminação da inteligência coletiva. Seu pensamento conduz à reflexão de que a Internet é um canal pelo qual flui uma grande quantidade de práticas sociais, culturais, políticas e econômicas. Trata-se de um espaço interativo, de trocas, de criação e geração, além de armazenamento de informações, tornando-se uma importante ferramenta de colaboração entre os participantes do mundo digital on-line e repercute na vida de bits e átomos (LEVY, 2000 apud BLATTMANN, 2007, p.191).

As bibliotecas vêm acompanhando a evolução das tecnologias e se adaptando ao que as mesmas podem oferecer para com isso ampliar o desempenho de suas funções. Segundo Amaral (2005) antes valorizava-se a preservação, como palavra de ordem, no sentido da dimensão do tamanho do acervo, considerando a importância da biblioteca pelo número de volumes da sua coleção: maior o acervo, mais importante ou maior valor atribuído à biblioteca. Com a mudança de perspectiva na atuação da biblioteca, no mundo onde o acesso e a conectividade passam a ser palavras de ordem na disseminação da informação, muda significativamente a forma de valorizar e avaliar sua importância e sua grandeza. Com intuito de melhor atender seu público e melhorar o relacionamento com o usuário, as bibliotecas vêm adotando o uso de ferramentas oferecidas pela chamada *Web 2.0* ou *Web social*. O surgimento da *Web 2.0* acabou por amplificar o espaço colaborativo na Internet. Dentre as ferramentas oferecidas pela *Web 2.0* estão os Blogs, as redes sociais como Facebook, LinkedIn, o Twitter e os web sites propriamente dito. Assim, essa pesquisa tem como objetivo descrever o uso que os estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do *Campus* Rio de Janeiro fazem das ferramentas da *Web 2.0*, no ambiente da Biblioteca do próprio *Campus*. Busca-se caracterizar o perfil destes estudantes, como usuários de ferramentas da *Web 2.0*, de acordo com sua produção e compartilhamento de

informações; identificar assuntos e áreas de interesse no que diz respeito à busca de informações na *Web* pelo público-alvo da pesquisa; indicar as ferramentas da *Web 2.0* mais utilizadas pelos estudantes e identificar as principais finalidades que o público-alvo utiliza os sites de redes sociais.

A proposta se dá uma vez que é perceptível que embora exista um contato direto dos alunos com as ferramentas da *Web 2.0* a compreensão de como usá-las ainda não é tão freqüente por parte deles. Fazendo-se necessário levantar esses dados para incluir a Biblioteca no âmbito das novas tecnologias e com isso usá-las para ofertar serviços e disseminar as informações.

ABORDAGEM TEÓRICA

A biblioteca vem passando por constantes mudanças, aos poucos ela vai deixando de ser aquela biblioteca estática que existia na antiguidade e se tornando organismo vivo em constante movimento onde o objetivo principal é a disseminação da informação. A internet contribui muito para isso além de destruir paradigmas existentes em relação ao uso das tecnologias. De acordo com Gútez (2001) citado por Amaral (2005) a evolução da biblioteca é de acordo com o grau de implantação das tecnologias e comunicação, categorizando-as em quatro tipos: tradicional, automatizada, híbrida e digital. Onde destaca a biblioteca híbrida como a integração da informação impressa e digital, prestação de serviços locais e remotos incorporando velhas e novas funções.

A internet vem possibilitando uma maior interação entre usuários e bibliotecas apresentando ferramentas que tornam isso possível. Essa nova concepção de internet interativa é chamada de *Web 2.0* ou Web Social. O termo foi originalmente explorado por Tim O'Reilly e Dale Dougherty da O'Reilly Media em 2004 os mesmos organizaram uma série de conferências que discutiram a segunda geração de tecnologia da web: comunidades sociais, blogs, ambientes de colaboração etc. Nessas conferências, surge o conceito de *Web 2.0*, mais cooperativa e mais centrada na colaboração dos internautas (O'REILLY, 2005).

A *Web 2.0* traz com ela um conjunto de possibilidades para o acesso, uso, produção e disseminação de informações. Segundo Amaral (2005, p.18) a internet é considerada poderosa mídia para disseminar a informação e o conhecimento. A era dos negócios no ciberespaço proporciona diferentes condições, que podem e devem

ser aproveitadas pelas bibliotecas. Dentre as ferramentas disponibilizadas pela *Web 2.0* podemos citar os blogs, uma página da web atualizada com frequência o qual contem imagens e pequenos textos; o Twitter, um rede social de mensagens rápidas e curtas (cada comentário só pode ter 140 caracteres); redes sociais como Facebook e LinkedIn entre outros; Instant Messenger um serviço que garante uma comunicação em tempo real (chat's); RSS Feeds ferramentas que fornecem aos usuários um jeito de organizar e republicar conteúdos; as Wikis, que são redes colaborativas que permitem edição coletiva; entre outros. No âmbito das bibliotecas essas ferramentas causaram profundas alterações no comportamento informacional dos seus usuários. As mesmas disponibilizam uma interação entre os usuários além de servir como fonte de informação para os mesmos. Gomes (2014) ressalta que a biblioteca pode utilizar os recursos do facebook, disponibilizando informações da sua área de conhecimento, eventos, notícias importantes, além de disponibilizar links de acesso a textos, artigos, revistas, base de dados e até de outras bibliotecas e instituições importantes para a formação dos usuários. O autor cita, ainda, a utilidade do facebook para as bibliotecas ao disponibilizar fotos e vídeos, o que pode auxiliar na apresentação do espaço físico, dos dispositivos e equipamentos que devem ser utilizados pelos usuários, uma vez que através de vídeos é possível a apresentação das atividades realizadas e o papel delas na formação dos usuários.

Sobre comportamento informacional Martinez-Siveira e Oddone (2007) explicam que é todo comportamento humano relacionado às fontes e canais de informação, incluindo a busca ativa e passiva de informação e o uso da informação. As bibliotecas como organizações detentoras de informação, devem ser capazes de utilizar a internet e o que ela oferece como ferramenta para disseminar informações de acordo com o interesse de seus usuários estabelecendo assim um relacionamento com os mesmos. As bibliotecas trabalham com a missão de atender seu público de maneira satisfatória e para que isso ocorra, dentre inúmeros fatores, é essencial que os serviços criados estejam adequados às necessidades desses usuários (AMARAL, 2007). Entendendo isso, tem se tornado cada vez mais comum a utilização das ferramentas proporcionadas pela *Web 2.0* compreendendo que não é sobre buscar mas sim encontrar, que não é sobre ter acesso mas sim sobre compartilhar tornando assim o ambiente mais atrativo e interativo para o usuário.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Está sendo realizada uma pesquisa exploratória quantitativa com uma amostra do público-alvo, para contextualizar o uso das ferramentas da *Web 2.0*. A grande dificuldade é a disponibilidade dos usuários em responder ao questionário, e a falta do conhecimento do que vem a ser a *Web 2.0*. Embora a grande parte da comunidade da instituição seja formada por alunos jovens, que em geral tem grande habilidade nos recursos oferecidos pela internet, o uso dos computadores da biblioteca são apenas para pesquisas em buscadores da web, ou para a realização de trabalhos escolares. Os computadores tem acesso ao portal Capes, porém são poucos os alunos que fazem uso dessa ferramenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca ainda é vista como um depósito de livros pela maioria, onde a principal utilidade é o empréstimo dos livros didáticos. A biblioteca ainda é carente de formas de interação via web. Há um significativo potencial de uso das ferramentas *Web 2.0* para compartilhamento de informações e documentos de interesse científico-acadêmicos. São inúmeras as possibilidades oferecidas pelas ferramentas da *Web 2.0*, cabendo aos profissionais da informação direcionar o uso destas ferramentas para cada finalidade – social, lazer e acadêmica – separadamente e tornando possíveis a existência de meios para que sejam exploradas, através da devida capacitação dos usuários.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sueli Angélica do (org.). **Marketing na ciência da informação**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2007. 230p.

AMARAL, Sueli Angelica. Web Sites: uso de tecnologias no cumprimento das funções da biblioteca. **Revista Inf. & Soc.**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 15-40, jul. / dez. 2005.

BLATTMANN, Úrsula; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Colaboração e interação na *Web 2.0* e Biblioteca 2.0. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p.191- 215, jul. / dez. 2007.

MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **In: Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 118-127, maio/ago, 2007. Disponível em: Acesso em: 24 março 2017.

O'REILLY, T. (2005). **What is web 2.0? Available at.** Disponível em: < <http://www.oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html>> Acesso em: 24 março 2017.

SANTOS, Raquel do Rosário; GOMES, H. F. Utilização dos dispositivos de comunicação da web social pelas bibliotecas universitárias: um espaço para mediação da informação. **Transinformação**, v. 26, n. 1, 2014. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v26n1/a05> >. Acesso em: 29 Set. 2017.